

3. CONTAS DA EMPRESA

Balanço Analítico (Activo)

(€)

Rubricas	31/12/2001		31/12/2000	
	Activo bruto	Amort/Prov	Activo líquido	Activo líquido
IMOBILIZADO:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	51.095	1.419	49.676	69.913
Despesas de investig. e desenvolvimento	73.303	70.943	2.360	70.032
Propriedade industrial e outros direitos	1.643	425	1.218	
	126.041	72.787	53.254	139.945
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	321.126		321.126	2.976.693
Edifícios e outras construções	985.913	236.619	749.294	5.748.418
Equipamento básico				2.305.104
Equipamento de transporte				160.457
Ferramentas e utensílios	469	469		753.068
Equipamento administrativo				229.848
Outras imobilizações corpóreas				27.997
Imobilizações em curso				1.682.034
	1.307.508	237.088	1.070.420	13.883.620
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	85.996.182	1.186.443	84.809.739	33.448.292
Empréstimos a empresas do grupo	10.019.214		10.019.214	3.505.079
Partes de capital em empresas associadas	5.579.026	88.976	5.510.050	6.019.936
Títulos e outras aplicações financeiras	1.615.880	994.336	621.544	240.509
	103.210.302	2.249.755	100.960.547	43.213.816
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				1.814.135
Produtos e trabalhos em curso				952.388
Produtos acabados e intermédios				4.111.147
Mercadorias				280.285
				7.157.955
Dívidas de terceiros-Curto prazo:				
Clientes, c/c				14.779.651
Clientes, c/títulos				390.503
Empresas do grupo	3.746.304		3.746.304	2.538.686
Empresas participadas e participantes	77.314		77.314	645.720
Adiantamentos a fornecedores				84.692
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				22.574
Estado e outros entes públicos	615.840		615.840	19.162
Outros devedores	1.037.803	524.702	513.101	1.228.551
	5.477.261	524.702	4.952.559	19.709.539
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos bancários	31.711		31.711	52.011
Caixa				848
	31.711		31.711	52.859
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS:				
Acréscimos de proveitos	515.508		515.508	220.150
Custos diferidos	269.065		269.065	872.656
Activos por impostos diferidos	1.022.073		1.022.073	
	1.806.646		1.806.646	1.092.806
Total das amortizações		309.875		
Total das provisões		2.249.755		
Total do activo	111.959.469	3.084.332	108.875.137	85.250.540

Balanço Analítico (Capital Próprio e Passivo)

(€)		
Rubricas	31-12-2001	31-12-2000
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	53.954.745	30.676.071
Acções próprias:		
Valor nominal	-887	
Prémios	-1.158	
Prémios de emissão de acções	19.258.254	19.258.254
Ajustamentos de partes de capital em filiais	-21.474.994	-38.417.477
Reservas de reavaliação	804.494	1.058.674
Reservas		
Reservas legais	2.939.915	498.798
Outras reservas	879.545	
Resultados transitados	-2.578.354	-1.737.945
Resultado líquido do exercício	2.836.651	1.099.761
	56.618.411	13.336.136
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões		860.426
Provisões para outros riscos e encargos	331.454	
	331.454	860.426
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	22.455.000	14.963.937
Dívidas a instituições de crédito		2.805.738
	22.455.000	17.769.675
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis		7.481.968
Dívidas a instituições de crédito	13.818.033	27.094.185
Fornecedores, c/c	24.022	1.545.328
Empresas do grupo	10.352.568	11.143.145
Empresas participadas e participantes	4.712.607	
Outros accionistas	62.931	17.928
Fornecedores de imobilizado	564	264.535
Estado e outros entes públicos	164.046	1.967.728
Outros credores	767	1.433.166
	29.135.538	50.947.983
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
Acréscimos de custos	108.793	2.181.761
Proveitos diferidos		154.559
Passivos por impostos diferidos	225.941	
	334.734	2.336.320
Total do passivo	52.256.726	71.914.404
Total do capital próprio e do passivo	108.875.137	85.250.540

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Rubricas	2001		2000	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		1.284.727		3.856.803
Fornecimentos e serviços externos		1.810.217		4.868.809
Custos com o pessoal:	3.252.582		9.530.278	
Remunerações				
Encargos sociais:				
Outros	814.553	4.067.135	2.241.614	11.771.892
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	632.996		1.673.541	
Provisões		632.996	222.216	1.895.757
Impostos	17.896		104.516	
Outros custos e perdas operacionais	84.013	101.909	49.099	153.615
(A)		7.896.984		22.546.876
Perdas em empresas do grupo e associadas	20.921.521		3.566.168	
Amortizações e provisões de investimentos financeiros	12.127		45.764	
Juros e custos similares:				
Outros	2.245.704	23.179.352	3.011.257	6.623.189
(C)		31.076.336		29.170.065
Custos e perdas extraordinários		1.646.055		295.515
(E)		32.722.391		29.465.580
Imposto sobre o rendimento do exercício		-406.972		31.567
(G)		32.315.419		29.497.147
Resultado líquido do exercício		2.836.651		1.999.761
		35.152.070		31.496.908
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas de produtos e mercadorias	5.857.590		26.755.192	
Prestações de serviços	555.411	6.413.001	133.414	26.888.606
Variação da produção		1.431.790		752.295
Proveitos suplementares	1.097.997		1.033.033	
Outros proveitos e ganhos operacionais	47.740	1.145.737	111.904	1.144.937
(B)		8.990.528		28.785.838
Ganhos em empresas do grupo e associadas	4.302.355		2.090.643	
Rendimentos de participações de capital				
Outros	1.225		6.597	
Rendimentos de títulos negociáveis e outros aplic financeiras:				
Relativos a empresas do grupo	101.716			
Outros juros e proveitos similares				
Outros	263.221	4.668.517	382.831	2.480.071
(D)		13.659.045		31.265.909
Proveitos e ganhos extraordinários		21.493.025		230.999
(F)		35.152.070		31.496.908
Resumo:				
Resultados operacionais (B-A)	1.093.544		6.238.962	
Resultados financeiros (D-B)-(C-A)	-18.510.835		-4.143.118	
Resultados correntes (D-C)	-17.417.291		2.095.844	
Resultados antes de impostos (F-E)	2.429.679		2.031.328	
Resultado líquido do exercício (F-G)	2.836.651		1.999.761	

Demonstração dos Resultados por Funções

Rubricas	(10 ³ €)	
	2001	2000
Vendas e prestações de serviços	6.413,0	26.888,6
Custo das vendas e das prestações de serviços	3.213,6	14.603,3
RESULTADOS BRUTOS	3.199,4	12.285,3
Outros proveitos e ganhos operacionais	1.145,7	1.166,4
Custos de distribuição	994,8	1.454,1
Custos administrativos	2.173,0	5.597,2
Outros custos e perdas operacionais	84,0	130,1
RESULTADOS OPERACIONAIS	1.093,5	6.270,3
Custo líquido de financiamento	2.049,2	2.628,4
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	-16.619,2	-1.475,8
Ganhos (perdas) em outros investimentos	157,5	-39,2
Resultados não usuais ou não frequentes	19.847,0	-95,8
RESULTADOS CORRENTES	2.429,6	2.031,1
Imposto sobre os rendimentos correntes	40,8	31,6
RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTOS	2.388,8	1.999,5
Resultados de operações em descontinuação		
Resultados extraordinários	447,8	
Impostos sobre resultados extraordinários		
Alterações de políticas contabilísticas		
RESULTADOS LÍQUIDOS	2.836,6	1.999,5
RESULTADOS LÍQUIDOS POR ACÇÃO (€)	0,1	0,1

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "V. André" with a signature.
 - Middle: "NF" with a signature.
 - Bottom left: A large, stylized signature.

50. Demonstração dos fluxos de caixa:

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(10⁹)

Rubricas	2001	2000
1. ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	6.511,0	27.761,7
Pagamentos a fornecedores	-3.574,8	-11.502,9
Pagamentos ao pessoal ¹¹⁷	-3.475,5	-11.254,5
Fluxos das operações	-539,3	5.004,3
Recebimentos de IRC		344,4
Pagamentos de IRC	145,3	-145,3
Outros recebimentos e pagamentos operacionais	-1.432,4	-2.622,1
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	-2.117,0	2.726,6
Recebimentos de rubricas extraordinárias	6,2	23,7
Pagamentos de rubricas extraordinárias	48,0	-41,8
Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)	-2.158,8	2.624,6
2. ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	22.486,5	221,8
Imobilizações corpóreas	5,0	
Subsídios ao investimento		129,3
Juros e proventos similares	35,2	232,5
Dividendos	184,5	22.711,2
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	20.818,4	9.087,8
Imobilizações corpóreas	814,5	2.127,0
Imobilizações incorpóreas	30,0	
Empréstimos concedidos	2.494,0	
Outros pagamentos	748,2	24.705,1
Fluxos das actividades de investimento (2)	-1.993,9	-10.853,0
3. ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	18.762,7	11.143,2
Outros recebimentos	7.495,8	5.740,9
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	11.480,2	5.951,3
Juros e custos similares	2.238,4	2.698,4
Dividendos	3,1	
Outros pagamentos	9.439,3	23.162,0
Fluxos das actividades de financiamento (3)	4.098,5	8.234,4
4. VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4)=(1)+(2)+(3)	-56,2	5,0
5. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NA INÍCIO DO PERÍODO	52,9	45,9
6. ABSORVIDO NA FUSÃO	35,0	
6. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	31,7	52,9

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
E
RELATÓRIO DE AUDITORIA**

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2001, da VAA – VISTA ALEGRE ATLANTIS, SGPS, SA, as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2001 (que evidencia um total de 108 875 137 euros e um total de capital próprio de 56 618 411 euros, incluindo um resultado líquido de 2 836 651 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração da Empresa:
 - a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração da Empresa, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

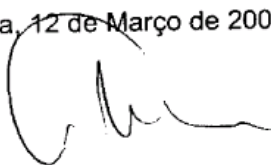
OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da VAA - VISTA ALEGRE ATLANTIS, SGPS, SA, em 31 de Dezembro de 2001, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

ÊNFASES

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior entendemos dever salientar o seguinte:
- 8.1 Em conformidade com as deliberações tomadas em Assembleia Geral de accionistas de 9 de Janeiro de 2001, foram concretizadas no corrente exercício as operações de cisão-fusão que haviam sido projectadas pelo que, conforme se refere na nota 2, as demonstrações financeiras do exercício de 2001 não são directamente comparáveis às do exercício anterior.
- 8.2 No exercício de 2001 a Empresa procedeu (i) à alteração da política contabilística que vinha sendo adoptada na reavaliação legal dos imóveis, os quais passaram a ser objecto de reavaliação livre (nota 1, 3 e 10) e (ii) ao reconhecimento nas demonstrações financeiras do exercício de passivos e activos por impostos diferidos os quais foram calculados em conformidade com as disposições constantes da Directriz Contabilística n.º 28 (nota 1).
- 8.3 A Certificação Legal das Contas do exercício de 2000, foi por nós subscrita em 30 de Março de 2001, sem reservas.

Lisboa, 12 de Março de 2002



A. GONÇALVES MONTEIRO E ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por António Gonçalves Monteiro

C) CONTAS CONSOLIDADAS

Balanço Analítico Consolidado (Activo)

(€)

Rubricas	31/12/2001		31/12/2000	
	Activo bruto	Amort/Prov	Activo liquido	Activo liquido
IMOBILIZADO:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	6.725.799	4.204.603	2.521.196	2.839.580
Despesas de investig. e desenvolvimento	4.774.369	3.837.521	936.848	335.710
Propriedade industrial e outros direitos	1.577.231	587.545	989.686	1.010.610
Trespases	1.237.853	85.793	1.152.060	1.303.360
Imobilizações em curso	137.066		137.066	6.700
Diferenças de consolidação				40.693.850
	14.452.318	8.715.462	5.736.856	46.189.810
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	22.664.164		22.664.164	3.702.150
Edifícios e outras construções	82.037.335	35.046.747	46.990.588	18.291.460
Equipamento básico	106.128.888	71.153.219	34.975.669	14.953.700
Equipamento de transporte	3.236.118	2.334.376	901.742	552.040
Ferramentas e utensílios	14.288.521	10.734.296	3.554.225	1.619.700
Equipamento administrativo	13.445.120	8.680.511	4.764.609	2.918.330
Outras imobilizações corpóreas	761.815	375.540	386.275	347.270
Imobilizações em curso	1.787.498		1.787.498	2.435.400
	244.349.459	128.324.689	116.024.770	44.820.050
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas associadas	5.580.683	70.632	5.510.051	6.019.940
Títulos e outras aplicações financeiras	10.749.946	2.000.991	8.748.955	342.620
	16.330.629	2.071.623	14.259.006	6.362.560
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	9.077.651	2.628.770	6.448.881	7.458.760
Produtos e trabalhos em curso	1.594.952		1.594.952	2.643.580
Subprodutos, desperdícios e refugos	191.431	97.262	94.169	76.520
Produtos acabados e intermédios	37.784.418	9.729.001	28.055.417	15.020.520
Mercadorias	6.653.161	1.476.829	5.376.322	6.349.580
	55.501.603	13.931.862	41.569.741	31.548.960
Dívidas de terceiros-Curto prazo:				
Clientes, c/c	32.630.344	511.490	32.118.854	18.956.310
Clientes de cobrança duvidosa	4.738.520	4.738.520		65.300
Empresas participadas e participantes	659.952		659.952	645.720
Adiantamentos a fornecedores	962.803		962.803	393.420
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			0	22.580
Estado e outros entes públicos	2.321.754		2.321.754	646.770
Outros devedores	8.253.652	4.792.830	3.460.822	1.357.640
	49.567.025	10.042.840	39.524.185	22.087.740
Títulos negociáveis				
Outros títulos negociáveis	10.903		10.903	94.430
	10.903		10.903	94.430
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos bancários	1.750.996		1.750.996	545.370
Caixa	158.354		158.354	81.390
	1.909.350		1.909.350	626.760
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS:				
Acréscimos de proveitos	787.962		787.962	446.980
Custos diferidos	1.208.613		1.208.613	1.833.510
Activos por impostos diferidos	14.270.011		14.270.011	
	16.266.586		16.266.586	2.280.490
Total das amortizações		137.040.151		
Total das provisões		26.046.325		
Total do activo	398.387.873	163.086.476	235.301.397	154.010.800

Balanço Analítico Consolidado (Capital Próprio e Passivo)

		(€)	
Rubricas	31-12-2001	31-12-2000	
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	53.954.745	30.676.071	
Acções próprias:			
Valor nominal	-687		
Prémios	-1.158		
Prémios de emissão de acções	19.258.254	19.258.254	
Ajustamento de partes de capital	-846.109		
Diferenças de consolidação	-39.552.439	-8.171.410	
Reservas de reavaliação	804.494	1.058.670	
Reservas			
Reservas legais	2.939.915	498.800	
Outras reservas	879.545		
Resultados transitados	8.618.707	4.488.525	
Resultado líquido do exercício	251.669	173.000	
	46.306.936	47.981.910	
INTERESSES MINORITÁRIOS:			
Interesses minoritários	105.810		
	105.810		
PASSIVO:			
Provisões para riscos e encargos:			
Provisões para pensões	2.935.733	1.189.450	
Provisões para outros riscos e encargos	5.596.068		
	8.531.801	1.189.450	
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:			
Empréstimos por obrigações:			
Não convertíveis	22.455.000	14.963.940	
Dívidas a instituições de crédito	20.308.791	4.193.380	
Outros empréstimos obtidos - Pedip	4.878.905		
Fornecedores de imobilizado	169.248	242.530	
	47.811.944	19.399.850	
Dívidas a terceiros - Curto prazo:			
Empréstimos por obrigações:			
Não convertíveis		7.481.970	
Dívidas a instituições de crédito	74.603.486	44.279.930	
Outros empréstimos obtidos - Pedip	2.737.071		
Fornecedores, c/c	17.060.065	8.452.950	
Fornecedores facturas recep conferência	46.847		
Empresas participadas e participantes	4.712.607	11.147.980	
Outros accionistas	153.396	17.930	
Adiantamentos de clientes	774.622	92.580	
Fornecedores de imobilizado	1.952.457	1.497.550	
Estado e outros entes públicos	6.106.791	3.785.180	
Outros credores	3.303.513	2.390.470	
	111.450.855	79.146.540	
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:			
Acréscimos de custos	8.128.048	5.612.660	
Proveitos diferidos	1.677.860	680.390	
Passivos por impostos diferidos	11.288.143		
	21.094.051	6.293.050	
Total do passivo	188.888.651	106.028.890	
Total do capital próprio e do passivo	235.301.397	154.010.800	

Demonstração dos Resultados Consolidados por Naturezas

(€)

Rubricas	2001		2000	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		32.841.523		20.383.000
Fornecimentos e serviços externos		30.743.089		21.669.000
Custos com o pessoal:				
Remunerações	39.476.576		28.252.000	
Encargos sociais:				
Outros	9.544.099	49.020.675	8.378.000	36.630.000
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	13.851.934		7.242.000	
Provisões	197.404	14.049.338	523.000	7.765.000
Impostos	409.993		228.000	
Outros custos e perdas operacionais	603.540	1.013.533	328.000	556.000
(A)		127.668.138		87.003.000
Perdas em empresas do grupo e associadas	268.280			
Amortizações e provisões de investimentos financeiros	15.105		46.000	
Juros e custos similares:				
Outros	7.604.922	7.888.307	5.244.000	5.290.000
(C)		135.556.445		92.293.000
Custos e perdas extraordinários		30.902.666		1.224.000
(E)		166.458.111		93.517.000
Imposto sobre o rendimento do exercício		-8.123.972		578.000
(G)		158.335.139		94.095.000
Interesses minoritários		29.105		
Resultado líquido do exercício		251.669		173.000
		158.615.913		94.268.000
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas de produtos e mercadorias	124.748.702		88.695.000	
Prestações de serviços	136.917	124.885.619	44.000	88.739.000
Variação da produção		55.942		1.873.000
Trabalhos para a própria empresa		161.940		312.000
Proveitos suplementares	2.072.378		403.000	
Subsídios à exploração	133.149		1.000	
Outros proveitos e ganhos operacionais	147.675	2.353.202	94.000	497.000
(B)		127.456.703		91.421.000
Rendimentos de participações de capital				
Outros	48.126		7.000	
Rendimentos de títulos negociáveis e outros aplic financeiros:				
Relativos a empresas do grupo	223.572		46.000	
Outros juros e proveitos similares				
Outros	681.073	952.771	797.000	850.000
(D)		128.409.474		92.271.000
Proveitos e ganhos extraordinários		30.206.439		1.997.000
(F)		158.615.913		94.268.000
Resumo:				
Resultados operacionais (B-A)		-211.435		4.418.000
Resultados financeiros (D-B)-(C-A)		-6.935.536		-4.440.000
Resultados correntes (D-C)		-7.146.971		-22.000
Resultados antes de impostos (F-E)		-7.843.198		751.000
Resultado líquido do exercício e interesses minoritários(F-G)		280.774		173.000

Demonstração dos Resultados por Funções

Rubricas	(10 ³ €)	
	2001	2000
Vendas e prestações de serviços	124.885,6	88.739,3
Custo das vendas e das prestações de serviços	87.439,2	53.310,1
RESULTADOS BRUTOS	37.446,4	35.429,2
Outros proveitos e ganhos operacionais	3.317,6	2.103,2
Custos de distribuição	24.180,4	16.598,5
Custos administrativos	12.440,1	13.220,1
Outros custos e perdas operacionais	4.354,9	2.349,3
RESULTADOS OPERACIONAIS	-211,4	5.364,5
Custo líquido de financiamento	6.760,6	4.400,2
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	-268,3	
Ganhos (perdas) em outros investimentos	93,4	-39,2
Resultados não usuais ou não frequentes	-609,4	-174,4
RESULTADOS CORRENTES	-7.756,3	750,7
Imposto sobre os rendimentos correntes	-8.124,0	577,7
RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTOS	367,7	173,0
Resultados de operações em descontinuação		
Resultados extraordinários	-86,9	
Impostos sobre resultados extraordinários		
Alterações de políticas contabilísticas		
RESULTADOS LÍQUIDOS	280,8	173,0
RESULTADOS LÍQUIDOS POR ACÇÃO (€)	0,01	0,01

BM

h. pt

entre

maior

7/10

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

(10³ €)

Rubricas	2001		2000	
1.ACTIVIDADES OPERACIONAIS:				
Recebimento de clientes		137.947,0		95.943,2
Pagamentos a fornecedores		57.936,9		50.540,3
Pagamentos ao pessoal		44.606,1		34.609,0
Fluxos gerados pelas operações		35.404,0		10.793,9
Pagamentos/recebimentos de IRC		-897,1		344,4
Outros pagamentos/recebimentos operacionais		-18.054,2		-5.011,8
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias		16.452,7		6.126,5
Recebimentos de rubricas extraordinárias	336,8		36,8	
Pagamentos de rubricas extraordinárias	-2.167,8	-1.831,0	-140,0	-103,2
Fluxos gerados pelas actividades operacionais		14.621,7		6.023,3
2.ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	12.991,7		221,8	
Investimentos corpóreos	2.664,4		111,8	
Investimentos incorpóreos	437,7			
Juros e proveitos similares	294,2		681,6	
Outros recebimentos	4,4	16.392,4		1.015,0
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	15.551,1		5.733,5	
Investimentos corpóreos	7.401,1		6.991,0	
Investimentos incorpóreos	48,0		700,3	
Outros pagamentos	748,2	23.748,4	221,8	13.646,8
Fluxos das actividades de investimento		-7.356,0		-12.631,6
3.ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	54.351,9		16.529,5	
Subsídios ao investimento	57,1		404,9	
Outros recebimentos	13,7	54.422,7		18.934,4
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	55.258,2		7.187,5	
Amortização contratos locação financeira	24,3		70,7	
Juros e similares	5.626,0		4.597,7	
Dividendos	3,1			
Outros pagamentos	569,5	61.481,1		11.855,9
Fluxos das actividades de financiamento		-7.058,4		5.078,5
4.VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		207,3		-1.529,8
5.EFEITO DAS DIFERENÇAS CAMBIAIS		-38,5		
6.CAIXA E SEUS EQUIVALENTES INICIAIS		721,1		2.250,9
7.EFEITO DA FUSÃO		1.030,3		
8.CAIXA E SEUS EQUIVALENTES FINAIS		1.920,2		721,1

A. GONÇALVES MONTEIRO E ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Sede Social: Av. Óscar Monteiro Torres N.º 18 - r/c Dto.
Endereço Postal: Av. Frei Miguel Contreiras N.º 54 - 10.º
Tel.: 21 847 19 33 - 34 - 35

1000-219 Lisboa Portugal
1749-027 Lisboa Portugal
Fax: 21 847 19 32

Sócios:
António Gonçalves Monteiro
António Soares
Fernando da Silva Rente
António Salvador Abreu
António Luís Isidro de Pinho

CERTIFICAÇÃO LEGAL E RELATÓRIO DE AUDITORIA DAS CONTAS CONSOLIDADAS

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras consolidadas anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2001, da VAA – VISTA ALEGRE ATLANTIS, SGPS, SA, as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2001 (que evidencia um total de 235 301 397 euros e um total de capital próprio de 46 306 936 euros, incluindo um resultado líquido de 251 669 euros), as Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e nos correspondente Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração da Empresa:
 - a) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração da Empresa, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - a apreciação se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da VAA - VISTA ALEGRE ATLANTIS, SGPS, SA, em 31 de Dezembro de 2001, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação financeira nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

ÊNFASES

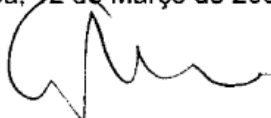
8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior entendemos dever salientar o seguinte:

8.1 Em conformidade com as deliberações tomadas em Assembleia Geral de accionistas de 9 de Janeiro de 2001, foram concretizadas no corrente exercício as operações de cisão-fusão que haviam sido projectadas pelo que, conforme se refere na nota 14, as demonstrações financeiras do exercício de 2001 não são directamente comparáveis às do exercício anterior.

8.2 No exercício de 2001 a Empresa procedeu à alteração das políticas contabilísticas que vinham sendo adoptadas relativamente (i) ao tratamento das diferenças de consolidação (nota 8), (ii) à reavaliação de determinados activos imobilizados tangíveis (imóveis) que passaram a ser objecto de reavaliação livre (nota 8), (iii) ao reforço extraordinário das provisões para correcção de valores activos e para reconhecimento de riscos e encargos (nota 8) e (iv) ao reconhecimento nas demonstrações financeiras consolidadas de passivos e activos por impostos diferidos (nota 8).

8.3 A Certificação Legal das Contas do exercício de 2000, por nós subscrita em 30 de Março de 2001, continha duas reservas, relativas ao tratamento das diferenças de consolidação e à insuficiência de provisões, situação que, no exercício de 2001, foram adequadamente regularizadas.

Lisboa, 12 de Março de 2002



A. GONÇALVES MONTEIRO E ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por António Gonçalves Monteiro

5

VAA-VISTA ALEGRE ATLANTIS, SGPS, S.A
(Sociedade Aberta)
Sede: Largo Barão de Quintela, 3-1º - Lisboa
Pessoa Colectiva nº 500 978 654
Capital Social de 53 954 745 €
Matriculada na Conservatória do Registo da Comercial de Lisboa sob o nº 466

EXTRACTO DA ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL Nº 56

No dia 23 de Abril de dois mil e dois, às 10 horas e trinta minutos, reuniu na sua sede social, sita no Largo do Barão de Quintela, 3, 1º andar, em Lisboa, a Assembleia Geral da VAA-Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A, pessoa colectiva nº 500 978 654, com o capital social de 53 954 745 euros, representado por 53.954.745 acções com o valor nominal unitário de um euro cada acção, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o nº 466, convocada por avisos publicados no Diário da República III Série nº 70 de 23 de Março de 2002, no jornal "Público" de 20 de Março de 2002 e no Boletim de Cotações da Euronext Lisboa-Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A, de 19 de Março de 2002, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1º - Deliberar sobre o Relatório de Gestão, as contas do exercício e demais documentos de prestação de contas, bem como sobre o Relatório Consolidado de Gestão, as Contas Consolidadas do exercício e os demais documentos de prestação de contas consolidadas, todos referentes ao exercício de 2001;-----

2º - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados do exercício de 2001;-----

3º - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;-----

4º - Deliberar sobre a aquisição e alienação de acções próprias.-----

O Senhor Presidente da Mesa, Dr. Daniel Proença de Carvalho, que, na ausência do senhor Secretário da Mesa foi secretariado pelo Secretário da Sociedade, Dr. José Fernandes Baeta, verificou que, face à lista de presenças, estavam presentes ou representados accionistas detentores de 37.145.695 acções, correspondentes a 68,85% do capital social e que a Assembleia tinha sido regularmente convocada, encontrando-se, por isso, em condições de se constituir e deliberar validamente sobre todos os pontos da convocatória.---

Estavam presentes pelo Conselho de Administração, o seu Presidente Engº Bernardo Luís de Azevedo de Vasconcellos e Souza e o Vogal Engº José Alfredo Salgueiro Ferreira Pinto. Estava também presente o representante do Fiscal Único Efectivo da sociedade, Dr. António Gonçalves Monteiro.-----

Entrando-se de seguida no segundo ponto da ordem de trabalhos o Sr. Presidente da Mesa leu uma proposta apresentada pelo Conselho de Administração e que é do seguinte teor:---

"Após a contabilização de um activo por impostos diferidos de 406.972 euros e da absorção, pelo método de equivalência patrimonial, de perdas em empresas do Grupo e Associadas de 20.921.521 euros e de ganhos em empresas do Grupo e Associadas de 4.302.355 euros, o exercício de 2001 encerrou com um lucro líquido de 2.836.651 euros, para o qual o

Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação: Reserva Legal 142.000 euros e Resultados Transitados 2.694.651 euros. Lisboa, 28 de Fevereiro de 2002".-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente do Conselho de Administração tendo referido que, de acordo com as contas individuais da sociedade, seria possível propor a distribuição de dividendos mas que, atendendo aos resultados consolidados obtidos, o Conselho de Administração propunha a aplicação que consta da proposta em apreciação.-----

Não desejando mais nenhum dos presentes usar da palavra, o Sr. Presidente da Mesa pôs a proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada quando eram 12 horas, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa.-----

O Secretário da Sociedade

